Não dá para viver em Nova Ipanema sem pegar uma c

Informando Nova Ipanema
Ano XVIII - No 458 - dezembro de 1996
edição fechada em 17/12/96
INFORMAN@LUCA.COM.BR

1103

BOAS FESTAS!

informando

Bala perdida assus em Nova Ipanema

C'est finit !

Olimpíadas 96 chegam ao seu final

Rozenlandia Brinquedos

Barra Shopping :431-9472
Shopping da Gávea :274-5896

Aproveite!!!

10%

Natal com 10% desc.

Use sua carteirinha !

Os editores do Informando aparecendo pela primeira vez: Alexandre, Paulo e Frazão.

Eu, hein!

Após batalhas impublicáveis, finalmente conseguimos concretizar o sonho que acalentamos desde o primeiro INFORMANDO do qual participamos: a REVISTA COLORIDA. Na verdade, por uma questão de grana, esta será uma revista parcialmente colorida, mas a gente chega lá.

Obviamente, esta conquista só foi alcançada graças ao sucesso das últimas edições, que pode ser constatado pelo aumento do número de colunistas, colaboradores esporádicos e, obviamente, anunciantes.

Mas, como nem tudo é perfeito - qual seria a graça - este número, por uma série de dificuldades, acabou atrasando. Desde problemas técnicos, o que resultou na aquisição de um equipamento novo para auxiliar a elaboração do INFORMANDO, até as súbitas "férias" de quase todos os colunistas, nos obrigando a repaginar a revista quase pronta, passando pelos "trâmites burocráticos" que atravancaram sua publicação em uma semana, foi uma brigã de foice fazer com que esta publicação chegasse em suas mãos.

Entre mortos e feridos salvou-se o INFORMANDO e esperamos que vocês gostem da novidade.

Feliz Natal e um próspero Ano Novo, são os votos da equipe do INFORMANDO, que vai comer panetone com cidra enquanto elabora o próximo número. Até lá.

***

Arte & *manha*

Ao mais belo estilo Joelmir Beting - "Para pensar na cama" - estamos inaugurando esta seção do "Eu, hein", que, mensalmente, trará uma citação de um grande nome da cultura brasileira.

Este mês a homenagem vai para um mestre da MPB que muito tem a nos ensinar com suas músicas.

"Pai, afasta de mim este *cálice*..."

Chico Buarque

EXPEDIENTE

Informando Nova Ipanema - órgão oficial do Condomínio Nova Ipanema. Distribuição interna. Venda proibida.

Editores Chefes: Alexandre C. Rezende, Cláudio Frazão e Paulo Henrique Lopes; **Conselho Editorial:** Enoch Lima, Eder Lopes e Manuel Henriques; **Comissão Editorial do Colegiado:** Thomaz de Albuquerque Câmara, Arnaldo de Oliveira Silva e José Antônio Gebara;

Projeto Gráfico: Alexandre Cantini Rezende
Fotolitos: Arte & Cor
Impressão: Gráfica Netuno

PUBLICIDADE: Paulo Lopes 325-8788 - Mobi:292-4499 cód:2105172

ÍNDICE:

COLUNAS

Bastilha 12
- Marcos de Costa

Bu bu lhão de férias
- Bruno Balbi

Ciber Espaço 9
- Flávio Lucarelli

On the rocks de férias
- Luiz Fernando Matarazzo

Só rindo de férias
- Antonio de Arruda

Tão dando por aí de férias
- Márcio Linhares

Tudo sobre tudo de férias
- Mimi e Tarusha

Zamoht Aramac 9
-Thomaz Camara

SEÇÕES

ADM 4
-Festa de Natal, O ônibus (II)

CARTAS 12
-Bala perdida em N.I.
(excepcionalmente junto de Opinião)

COMUNIDADE 6-9
-Nosso Pendão

EN PASSANT 5
-Olimpíadas

ESPORTES 14-15
-Encerramento das Olimpíadas, Paes Mendonça e Banco do Brasil investem em N.I.

OPINIÃO 12
- A nova antiga maneira de viver

ENTREVISTAS

ENTREVISTÃO 16-17
-Edmundo Musa conta curiosidades sobre o princípio de Nova Ipanema

GAROTA INFORMANDO 10-11
-Atendendo a inúmeros pedidos Flávia Dietrich, a musa das Olimpíadas

Flávia, nossa Garota Informando desta primeira edição colorida esbanjando beleza e simpatia na praia.

O ônibus - parte II

O bom senso foi a tônica das negociações. Que é um cartel isto ninguém pode negar. Que é um grande negócio; todos nós sabemos. Mas porque tanta ganância? Enquanto as empresas estão revendo seus custos para se tornarem competitivas, o nosso ônibus, este ser tão amado e odiado, continua a meter a mão no nosso bolso sem dó nem piedade. Mas o que fazer, já que nos acostumamos a pagar para manter o conforto e segurança!! Que seja então tudo pela segurança. Vários orçamentos recebemos e por incrível todos eles maiores que o valor por nós negociado. Veja o mapa comparativo:

Top Rio - R$ 12.800,00	Por ônibus
Verdun - R$ 14.010,00	Por ônibus
ABC Viagens - R$ 10.950,00	Por ônibus
Breda - R$ 13.550,00	(valor pretendido)

A Câmara Comunitária reuniu por 3 vezes os representantes dos principais condomínios:

Nova Ipanema (3) Novo Leblon, Mandala, Barramares, Riviera, Sta. Mônica, Ataydevile e outros. Surpresa? Não! Apenas a confirmação do que já foi dito. Estamos sentindo que não temos muitas chances de vencer este cartel. Mas vamos lutar. As idéias estão aparecendo.

Os condomínios da Barra são responsáveis pela contratação de mais de 60 ônibus. Isto dá uma receita mensal superior a R$ 650.000,00 (Seiscentos e cinquenta mil reais), é muita "grana". A Verdun fica com a maior parcela.

Ônibus amigo, não judie de nós. Vamos continuar amigos? A propósito: aumentei a sua mesada para R$ 10.500,00 por ônibus. E os 4 ônibus representam 24,6% da nossa taxa condominial. E os outros condomínios; o que pagam por ônibus?

Barramares	R$7.400,00	TOP RIO
Riviera	R$10.000,00	TRANSCOL
P. das Rosas	R$10.434,00	VERDUN
N. Ipanema	R$10.500,00	BREDA
Mandala	R$10.510,00	VERDUN
Athaydeville	R$11.384,61	VERDUN
Novo Leblon	R$11.532,00	BREDA

Para pensar e agir:

O clamor maior de toda a sociedade, e que deve pressionar os orgãos públicos, é o Metrô até a Barra. Esta é a grande mobilização e a única solução.

Manuel Henriques

Um lindo Natal

O domingo estava ensolarado, enfeitado com as cores de um lindo céu azul no qual se divisava apenas alguns fiapos de escassas nuvens brancas.

Um grupo de senhoras, na piscina, discutia acaloradamente. Falavam todas ao mesmo tempo. Verdadeiro milagre seria para um espectador desatento imaginar como elas se entendiam naquela algaravia de vozes dissonantes.

Discutiam uma série de propostas, uma a uma, revistas, aprovadas, rejeitadas ou acrescidas de novas roupagens pelo grupo, mas visando todas a um fim comum: a celebração do Natal dos funcionários do condomínio geral.

Depois de algum tempo chegaram finalmente a um consenso, onde predominou um sentimento de paz, de alegria, de altruísmo e de congraçamento, no simbolismo de mãos que se entrelaçam entre pessoas de boa vontade..

A idéia, uma maravilhosa idéia vencedora, seria a realização de uma festa no bosque oferecida pelos moradores de Nova Ipanema aos funcionários do condomínio geral e aos seus familiares.

Eles, os funcionários que nos servem o ano inteiro, chova ou faça sol, experimentariam na sua festa a alegria de receberem o testemunho da nossa gratidão e reconhecimento pelo desvelado trabalho que satisfatoriamente nos prestam.

A festa, embora simples, seria grandiosa, inclusive com a descida de Papai Noel de helicóptero. Um grupo de moças e rapazes, filhos de moradores, aderiram entusiasmados à idéia, e se ofereceram para distribuir doces, sanduíches e refrigerantes aos convidados.

Glória a Deus nas Alturas e Paz na Terra aos Seres de Boa Vontade serão os ardentes votos de todos os participantes dessa linda festa, a ser realizada no sábado, dia 21 de dezembro, das 16:00 ás 20:00 horas, em nosso lindo Bosque.

Thomaz Camara

Coca-Cola patrocina festa de Natal para filhos dos funcionários de N.I.

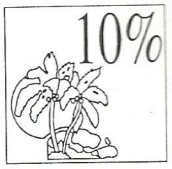
Num sensacional acordo de patrocinio firmado entre Nova Ipanema, através de sua Diretoria Social, e a Coca-Cola, a fábrica de refrigerantes vai patrocianr todo o evento do dia 21, que contará, além da chegada do Papai Noel de helicóptero, com brindes para a garotada: piscina de bolas, pula-pula, cama elástica etc.

O dinheiro arrecadado em cotas espontâneas distribuidas aos moradores será utilizado, então, para a aquisição de cestas de Natal, presentes aos filhos dos funcionários e barraquinhas de comida e refrigerantes.

Devemos lembrar que todos os moradores e seus filhos estão convidados a participar da festa, apenas deve ficar claro que NÃO SERÁ PERMITIDA A ENTRADA DE BRINQUEDOS PARA SEREM ENTREGUES ÀS CRIANÇAS NO BOSQUE, pelo Papai Noel. Haverá um segurança na entrada do bosque, acompanhado de um voluntário de Nova Ipanema que controlará os esquecidos. Desta vez Papai Noel só distribuirá presentes na noite de Natal.

DEDEfLACH SERVIÇOS LTDA
DEDETIZAÇÃO EFICAZ - COMPROVE

COMBATE:
BARATAS
RATOS
CUPINS
ETC.



Pagamento Facilitado
Cheque pré: 30 dias.
984-5218
417-1441
REG.: FEEMA 994-8200-2/5556121

PERSONAL
TRAINING

Agora você não tem mais desculpa para não entrar em forma.

- Avaliação funcional;
- Programa feito especialmente para você;
- Professor a sua disposição full time;
- Atendemos a domicílio.

Tel.: 392 - 0141
Flávio San'tanna e Gutierrez

En passant...

Olimpíadas 96

UTÓPICOS XERIFES

Apesar de todo o esforço dos Xerifes Da Areia, tinha gente de saco na mão jogando o lixo no chão.

Mas, ainda assim, valeu Paulinho e toda a galera dos Xerifes. O problema é que sempre vão existir pessoas que gostam de viver como porcos. É como vovó já dizia: a porcaria tá no âmago.

BRILHANDO MAIS QUE O SOL

De dois moradores estarrecidos com as formas perfeitas de Flávia Dietrich. O primeiro balbucia: "É, beleza assim não se vê em qualquer lugar". O outro completa: "Beleza assim não se vê em lugar nenhum".

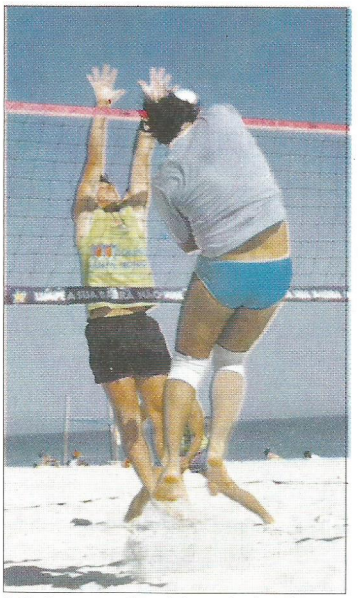
Sem dúvida alguma a menina arrebentou, com um corpo perfeito e sempre sorridente. Há muito não se via tamanha babação nas areias. Amém, Flavinha.

SUCESSO, SUCESSO!

Os eventos de praia das Olimpíadas foram indiscutivelmente um achado fantástico. Toda Nova Ipanema foi para a beira mar. Muita gente que não aparecia nas areias há muito tempo foi prestigiar.

PASTÉIS DO BULHÃO

Existe um grupinho em Nova Ipanema que não pode ver o Bulhão que já começa a querer aparecer provocando o cara. É uma espécie esquisita e sem graça de adoração, que quase sempre acaba irritando apenas aos outros pois, já de algum tempo, Bruno dá a impressão de estar pouco se lixando para a palhaçada.



Miltão, varando o bloqueio de Flávio nas semifinais do vôlei de praia.

IDÉIA ESPERTA

Que tal "Jogos de Verão", somente com modalidades de areia, e encerrando com um grande Luau? Rock'n roll de Baia e os Rockboys e reggae raiz do Tafari Roots.

PARABÉNS JIMMY

A Festa de Aniversário d Maluco Beleza Jimmy Hunte na boate do clube foi u arraso. Com o som sob comando do dj Fernand Matarazzo e muita gen bonita o agito virou a noite acabou quase na hora d pelada matinal.

Ah, vale lembrar, Be Gebara estava muito be acompanhado.

ACREDITE SE QUISER!

Os Banbinos de Ouro d Boca Maldita, Frazão e Marc Antônio, em dia de excentr cidades, se inscreveram n vôlei de praia

Devido ao total desconhe cimento da matéria, levaram uma coça da dupla Tach nha/Marquinhos e foram comemorar junto com campeão Fernando Mata razzo, comendo feijoada so um calor de quarenta graus.

ODONTOLOGIA BARRASHOPPING

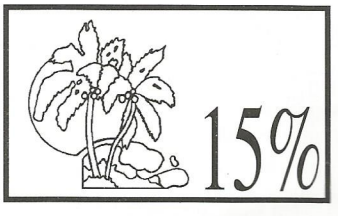
INSTITUTO DE SAÚDE ORAL

* ODONTOLOGIA GERAL *
* IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS *
* PRÓTESE DENTÁRIA *
* ODONTOLOGIA ESTÉTICA *
* ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA *
* ODONTOLOGIA PARA BEBÊS *
* CIRURGIA MAXILO-FACIAL *
* PACIENTES ESPECIAIS *
* CLAREAMENTO DENTÁRIO *
* DISFUNÇÃO DE ATM *

ATENDIMENTO

Banco do Brasil * Sulamed
BNDES * Eletrobras
Coca Cola * OMINT

HORÁRIO: 2ª a SÁBADO das 9hs às 22hs.



430-9172 / 430-9165

AV. DAS AMÉRICAS 4666 SALA 309 A

Dra. SANDRA MERLY GONTIJO - CRO RJ 14921
Dr. PHYLIP NAKONECHNYJ - CRO RJ 7755

PÍLULAS

Valeu Enoch, precisa ter muita coragem para encarar a rabugisse de muita gente e empunhar a espada a favor do ginásio. Nosso Vpe aos poucos está se transformando no EL CID dos desportistas deste condomínio.

★★★

Existe um grupo de adolescentes chamado Barra Teen que tem se reunido todos os sábados às 18:00hs na casa da Nicole Piani (Bell 502), para juntos pensarem como formar um mundo melhor. O grupo é bem intensionado e até já promoveu uma palestra sobre drogas na boite do clube. Se você é adolescente e quer maiores informações ligue 326-2785.

★★★

Parabéns ao professor Jorge Pereira, que se sagrou campeão Brasileiro de Vale-Tudo Categoria Absoluto. E por falar em jiu-jitsu, o nosso saudoso Nino está de volta depois de uma temporada dando aulas com os Gracies nos Estados Unidos. O tatame do rapaz agora é na Barra Gracie.

Heloísa e Dalva, nossos diretoras sociais, já se entrosaram muitíssimo bem. Para começar estão organizando um festão de natal para os moradores e filhos de funcionários no dia 21 de dezenbro. Vai arrebentar. Teatro, shows, brinquedos, barraquinhas de comida e como não poderia faltar... Papai Noel de helicóptero. O grande charme, no entanto, será a participação na organização, de rapazes e moças do nosso condomínio recebendo e orientando os presentes. Já garantiram participação: Flávia Dietrich, Gabriela Laufer, Marcela Gontijo, Thiago Parkinson, entre outros. Um timaço!

Ricardo Real está fazendo sucesso entre as adolescentes, motivo: a semelhança com o Ricky Martin.

★★★

Enoch Lima já prometeu: "Não vai haver cota extra condominial para pagamento do décimo terceiro dos funcionários". Esse fim de ano só quem vai coçar o bolso é a administração.

★★★

Os Banheiros externos da Piscina já estão prontos para serem utilizados, falta apenas a colocação dos espelhos. Devem ser inaugurados logo na primeira semana de Dezembro.

A novela do restaurante continua. Criou-se uma comissão do Colegiado para avaliar os possíveis compradores. Apesar de alguns moradores estarem querendo ficar com o negócio, a comissão está dando preferência para os que são de fora. E enquanto isso o nosso Boca Maldita continua uma fartura! Farta pão, farta cigarro, farta cerveja gelada... farta tudo.

★★★

Quem será a Velha Senhora que o nosso ilustre colunista Zamoth Aramac sempre encontra passeando nas ruas de nosso condomínio? Devido às suas agradáveis considerações que tem sensibilizado muitos leitores já existe muita gente desejando conhecê-la.

★★★

A juventude de Nova Ipanema já escreveu sua cartinha para Papai Noel. O pedido? Um ginásio, é claro!

Salve, Lindo Pendão da Esperança...

É incrível como os símbolos da Pátria são desvalorizados aqui no Brasil... Não vejo bandeiras - a não ser durante a Copa e as Olimpíadas - , não ouço os nossos hinos... É triste.

Em **TODAS** as potências do mundo o sentimento nacional é muito forte. Nos **EUA**, vê-se a bandeira vermelha, branca e azul por toda a parte. Se você quiser comprá-la, poderá fazê-lo em qualquer farmácia ou supermercado...

E aqui no Brasil? Quando vejo a bandeira verde-e-amarela, está geralmente despedaçada, junto à bandeira de lanchonete fast-food ou de uma rede de Shopping-Centers. Em alguns hotéis, a vejo ao lado (não **ACIMA**, como deve ser) de bandeiras de outros países. Nas escolas públicas, onde não há nem giz, devo esperar que haja algo além de um mastro enferrujado? (contraste: em outros países, **qualquer** escola pública tem a bandeira nacional). Nas particulares também não a vejo, já que seus donos estão mais interessados em aborrotar os bolsos de dinheiro do que em ensinar algo aos alunos... Casas de família? **NUNCA**.

Aí chego a pergunta: **ONDE TEM BANDEIRA PRA VENDER???** Fiz então um teste... Comprei um suporte de bandeira nos EUA, e trouxe ele pra cá...É que decidi colocar uma bandeira brasileira na fachada da minha casa, na Rua **POT**.

Fui à luta atrás da bandeira, logo que cheguei... Procurei feito um burro de carga... Lojas de departamentos, supermercados, shoppings... Ninguém quer vender o "Pendão da Esperança". Nem grande, nem pequena, nem média, nem de pano, papel ou plástico. Fui encontrá-la numa loja especializada, no **CENTRO** da cidade, sendo vendida por apenas 22 reais... E o mastro? Pensei: "se foi tão complicado encontrar a bandeira, nem vou procurá-lo". Pendurei o estandarte num cabo de vassoura, pintado de verde... Coloquei também um holofote para que fique iluminado durante a noite.

E o Hino Nacional? Já que o brasileiro médio não sabe nem cantá-lo, e grande parte dos que sabem não tem uma pista do que suas palavras significam, eu sabia que ia ser difícil encontrá-lo. Fui à luta... Procurei-o em lojas de Discos/CDs, no meio de clássicos do gabarito de Roberta Miranda e Tiririca. Os vendedores, quando eu perguntava se o tinham, olhavam para mim com uma cara de "Esse sujeito não regula bem". Após rodar a cidade **INTEIRA**, finalmente o achei, escondido num canto de uma lojinha no Barra$hopping... Está em um **MARAVILHOSO CD** da **RGE**, onde o Conjunto Musical da PM Paulista o performa com perfeição. O **CD** é chamado "O Grito da Independência", e tem também os hinos da Independência, Bandeira, e República, além de várias outras renomadas canções militares e o hino da Maçonaria. Recomendo.

Em todos os países civilizados do mundo, no início e encerramento das suas programações, as redes de TV colocam um clip com o hino nacional. Coisa simples, mas bem feita. Aqui, só a TVE e a Cultura (que está de parabéns, seu clip é lindo) fazem isso. As outras só pensam em dinheiro. Vai ver não sabem a letra...

É bem capaz que alguns deputados e até mesmo senadores não saibam diferenciar a melodia de Francisco Manuel da Silva de um Baião de Luiz Gonzaga.

Preciso é que alguém tome uma atitude. Patriotismo não é só esporte.

Onde encontrar sua Bandeira:
Casa da Armada - Rua Primeiro de Março, 135 - Telefone: 233-1976-Centro

Cláudio André de Castro

Zamohatz Anamae

• O velho, o burro e o menino

Relembrei a velha estória, sempre oportuna, sempre atual e sempre aplicável tanto nos tempos de antanho como nos que correm, em conversa com administradores de edifícios e do condomínio geral sobre a má postura de alguns moradores.

- Pois é, queixavam-se, nada mais ingrato na vida que a função de gerir um condomínio. Verdade é que a maioria dos moradores é compreensiva e conhece as nossas dificuldades, mas há uma meia dúzia que se compraz em atezanar a vida das pessoas... São gente de mal com a vida, que destilam fel a propósito de tudo, reclamando de tudo e de todos, e até de coisas de somenos importância, na maioria das vezes sem qualquer fundamento.

Entrei na conversa, contando a estória do velho, do burro e do menino...

*** *** ***

Caminhando pela estrada afora, ia um velho puxando pelas rédeas um burro, no qual ia montado um menino, quando um grupo de passantes comentou: - Vejam só, vai o pobre velho cansado de tanto andar, enquanto aquele menino forte, no vigor da idade, está todo lampeiro, montado no burrico...

- Talvez tenham razão, pensou o velho, fazendo apear o menino para montar no burro...

Mais além, outro grupo comentou: - Deus do céu... Um homenzarrão desses, montado no burro e o pobre do menino a pé...

Mais uma vez o velho concordou e tanto ele, como o menino, montaram no burro, quando, poucos metros adiante, ouviu a falação de outros viajantes...

- Coitado do burrinho... Não vai aguentar muito tempo com essa carga tão pesada... Será que esses dois não têm consciência, maltratando desse jeito o pobre animal?

Bom, pensou o velho, a única alternativa que resta é carregar o burro nas costas, mas isso é de todo impossível e mesmo assim talvez não agrade a todos...

E assim filosofando, seguiu o velho pela estrada afora, puxando pelas rédeas o burro no qual se encarapitava o menino

*** *** ***

Mais conformados com o relato da estória e concluindo com a impossibilidade de a todos agradar, passaram os administradores a relacionar alguns casos:

Uma vigilância eficaz em Nova Ipanema é reivindicada pela maioria. No entanto, quando se pede a identificação de moradores na entrada do condomínio, os donos da cocada preta reclamam logo...

Uma boa medida instituída para aumentar a vigilância das ruas foi a ronda feita por um motociclista, aprovada pela maioria, mas dois ou três vêm reclamando do barulho...

Seria enfastioso citar os casos que acontecem no dia a dia, que tomam precioso tempo da Administração, facilmente evitáveis com uma pequena dose de bom senso.

Bom seria uma leitura mais atenta no Regulamento do Condomínio Geral Nova Ipanema, distribuído a todos os moradores, onde direitos e deveres são estabelecidos para proporcionar uma melhor convivência em nossa comunidade.

Como agradar a todos é impossível, o melhor que os administradores de edifícios e do condomínio geral têm a fazer é continuar o bom trabalho que vêm fazendo, com ouvidos moucos para as incompreensões. Um bom remédio para as horas criticas é o de lembrar, para consolo, a fábula do velho, do burro e do menino...

Ciber Espaço

Flávio Lucarelli

O Ciber Espaço volta explorando o recurso mais badalado do momento, o World Wide Web (a Teia Mundial). Trata-se de um acesso a informações em forma de hipertexto, unindo animação, som, texto e imagem. Através da Teia pode-se visitar museus, ler revistas e jornais, fazer compras e assim por diante. As informações são organizadas na forma de páginas de hipertexto (no padrão chamado HTML), cada uma com seu endereço próprio, que deve ser digitado em um espaço denominado URL (Universal Resource Locator - Localizador Universal de Recursos). Para acessarmos a página da Universidade de São Paulo, por exemplo, digitaríamos o seguinte URL:

http://www.usp.br

Note que todos os endereços são iniciados com a sigla http seguida de dois pontos e duas barras. A seguir digita-se o endereço da página desejada.

O acesso é feito através de um programa denominado "browser", ou seja, um varredor de páginas. Os mais famosos varredores são o Internet Explorer da Microsoft e o Nestcape, cada um com suas vantagens específicas.

Clicando em determinadas palavras ou imagens, novas páginas são mostradas no seu navegador. Algumas também contém ligações para outras páginas. Esses pontos são chamados de links ou engates. É através dos links que as páginas da Teia se interligam, formando uma teia virtual de alcance mundial. É possível passear por diversos servidores espalhados em todo o mundo, apenas clicando em sucessivos links.

Também é possível navegar através do próprio browser, que oferece opções para avançar e voltar nas páginas já visitadas.

Um recurso muito interessante oferecido pelo browser chama-se bookmarks, ou seja, marcador de livro. Nele você cadastra as suas páginas prediletas para fácil acesso posterior.

Não podemos deixar de falar dos recursos de procura. São páginas especializadas na busca de outras páginas e informações em geral. Coloca-se uma ou mais palavras chave e o sistema lhe retorna uma relação de páginas relacionadas.

A seguir alguns ótimos endereços para você começar a navegar:

Sistema de procura:
Yahoo (internacional): http://www.yahoo.com
Alta Vista (internacional):http://www.altavista.digital.com
Cadê (nacional): http://www.cade.com.br

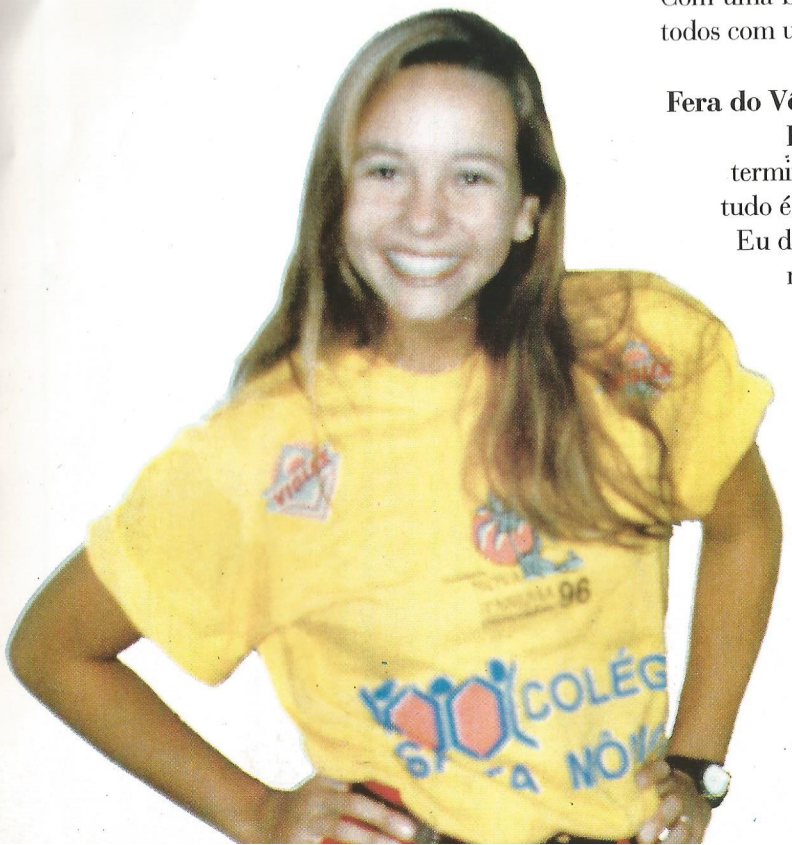
Páginas diversas:
Microsoft: http//www.microsolft.com
Netscape: http://www.netscape.com
Compra de CD's na CD Now: http://cdnow.com
CNN: http://www.cnn.com
Jornal do Brasil: http://www.ibase.br/~jb
Rio 2004: http://athos.labma.ufrj.br/rio2004.html

luca@domain.com.br

A MUSA das Olimpíadas

Flávia Dietrich

Uma verdadeira febre! Só assim podemos descrever a participação de Flávia Dietrich nas Olimpíadas de Nova Ipanema. Nós aqui do Informando passamos todo o evento ouvindo cobranças de fãs alucinados que, na praia, tomaram nossa câmara apenas para fotografá-la. Flávia participou de corpo e alma da competição e a todo momento só se falava dela. Com uma beleza física irretocável, uma disposição de causar cansaço nos torcedores, a Musa das Olimpíadas encantou a todos com um sopro de carisma e emoção.



Fera do Vôlei

Eu comecei aqui com o Ivan há uns sete ou oito anos. Fui chamada para jogar em clube mas aí eu pensei: estou terminando o colégio, depois vem aquela fase de vestibular e eu quero fazer Medicina, ainda mais morando na Barra, tudo é longe, vai me complicar. Eu também nunca tive aquela coisa muito de decisão do tipo: vou fazer, vou arriscar. Eu devia ter tentado, devia ter ido. Até hoje eu ainda me arrependo um pouco. Agora, por exemplo, eu estou jogando na faculdade numa tentativa de fazer um regresso. Estou jogando com gente federada e até que estou me saindo direitinho.

A deusa por ela mesma

Eu sou muito independente, tenho aquela coisa de tomar conta da situação. Em casa eu dou muito de mãe da minha irmã. Na faculdade eu tenho muita liderança, fico falando: vamos fazer isso ou aquilo, mas por outro lado, na hora de fazer, me dá uma preguiça, uma vontade de deixar pra lá. Eu sou muito preguiçosa, este é o meu grande defeito, nossa! Eu sou meio assim: se eu saio da inércia eu vou, mas preciso sempre de alguém ou alguma coisa para me dar aquele empurrãozinho.

Sexo frágil

Eu até que sou bastante forte. Me envolvo muito. Agora, tem aquela coisa, se determinada situação pode mesmo me machucar, eu fico mesmo abalada e parto para briga . Sou meio de explosão. As coisas ou me machucam e eu choro ou então eu parto para briga.

Cinemaníaca

Eu não sou muito é de sair a noite. Adoro dançar mas aquele ambiente de boate, apertado, que você nem consegue conversar, eu não curto muito. Prefiro ficar em casa vendo filme, sossegada, comendo pipoca. Varo a noite vendo filmes. Cinema é a minha paixão. Gosto de qualquer tipo, do besteirol ao suspense, só não gosto de terror porque acho tudo muito forçado. Uma comédia bem feita... eu me acabo de

Vaidade influenciável

Tem dias em que estou afim de me arrumar, mas tem dias que eu desmonto o guarda roupa inteiro e nada fica bom. Eu gosto mesmo é de estar bem comigo. Se bem que nesse ponto eu sou muito influenciável. Qualquer comentário do tipo: Você vai com esta roupa? Eu já tiro, troco tudo.

Enamorada

Estou namorando há quase cinco anos. Nós temos um relação tão leve, tão saudável. A gente se fala todo dia, mas não ficamos grudados. Não somos casados entende? Tipo: hoje eu vou sair com o pessoal da faculdade. Pô, legal, vai mesmo. Saio muito com os amigos dele. Não é aquela coisa apertada. O Mauro, acima de tudo, é meu amigo. Sabe aquela coisa de: aconteceu? Eu moro aqui há dezenove anos, que nem ele, e, de repente, num joguinho de vôlei, a gente começou a bater papo, fomos numa festinha e aí começou para nunca mais separar. Ele é um cara muito sincero, alguém em quem eu confio plenamente. Desabafo com ele. Ele não é de falar, não. Me escuta.

Ciumeira moderada

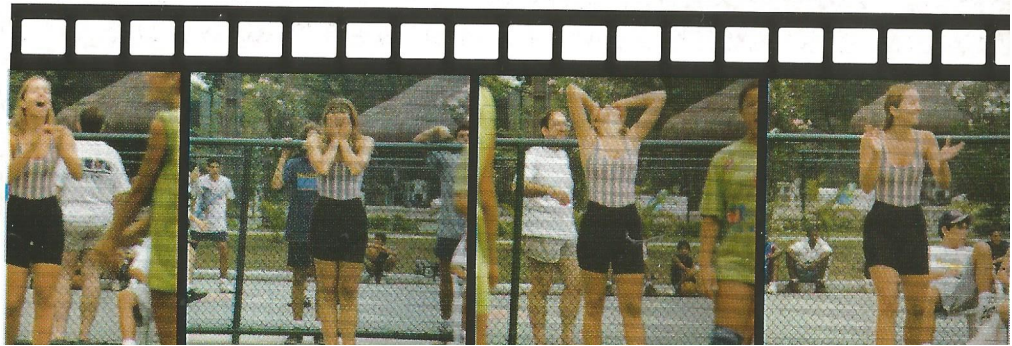
Eu já fui mais ciumenta com as minhas coisas, com as coisas que eu gosto. Um dia eu vi que era bobagem ficar dando ataque, que ridículo. Botei a cabeça no lugar. Confio plenamente nele. Ele às vezes fala: Aquela ali é bonita. E eu digo: É. Ou então: Não, que isso? A gente fala mesmo. Discute. Se bem que eu sou mais discreta, olho e não falo nada.

Ginavegante

Ginásio é aquela coisa que está faltando para unir mais as pessoas. Trazê-las mais para dentro do condomínio. Nova Ipanema é muito: sauna, bocha porrinhódromo, sinuca. Meu pai está viajando mas ele curtia muito isso aqui. Ele dizia pra gente: vocês não sabem aproveitar Nova Ipanema. Eu curti muito uma fase, a galerinha do clube. O ginásio seria um novo convite para as pessoas voltarem a ficar aqui no condomínio. Dia de chuva ninguém sai de casa, ninguém faz nada. Com o ginásio certamente as pessoas desceriam para jogar vôlei, futebol, basquete. Quem é que não vai gostar de fazer alguma coisa ao invés de ficar preso em casa? O problema é que as pessoas se dispersam muito. Tem que lutar, tem que se mobilizar. Não é do interesse de todos? Então, porque não? Todo mundo quer. Agora; tem que chegar e falar: EU QUERO!

Musa das Olimpíadas

As olimpíadas foram o máximo, eu entrei de cabeça. Fui técnica, quando faltou juiz tava eu lá. Participei muito. Aliás, eu adoro participar, me amarro. Fui convidada pela Heloisa a participar da Festa de Natal e vou na boa. Faltou gente eu entrava no meio. É engraçado isso, porque eu sempre estive aqui mas aquele negócio de você fazer algo que você gosta, de ficar feliz, eu acho que consegui mostrar para as pessoas o quanto eu estava bem, ali. Essa coisa de ter voltado para o vôlei, de estar participando com o Ivan dessa nova geração que está surgindo aí . Eu fico no banco gritando, vamos lá ou dando conselhos. Nas Olimpíadas eu incentivei muito as pessoas a participar: Fica, vamos jogar. O quê, não vai jogar? Ah, vai sim. E Torcendo. Eu me envolvo, eu grito , eu brinco. Já devia saber que ia sobrar pra mim.



O sofrimento da técnica

BASTILHA

Marcos de Costa

Miami Vice**/ Um menino brasileiro teve recusado o visto para entrada nos States. Fez-se o maior zumzumzum...'Esclarecido' o mal entendido a criança prepara sua viagem. Aprendemos, já crianças, a ter falta de amor prórpio. Ainda que sacaneado não mudou a rota para um lugar mais amigável. Aliás, Miami, e adjacencias após Cabo Frio, viraram favela de classe média alta. Lembro de uma amiga que, em plena Paris, endinheirada, só comia no 'Mac Donald's'. É isso mesmo, pra quem gosta, segunda feira já tem lugar na fila da embaixada. ***Manual do idiota**/ "Ruim com os usineiros, pior sem eles. Usina, quando é bem tocada, tem também função social. Só a cana é rentável como atividade de escala. Onde vamos empregar tanta gente?' (J.C.M., sócio de duas usinas de cana em Alagoas. O Globo, 1/12/96). Vemos, realizando precária e infantil análise de discurso, a tentativa de um representante de nossa elite estilo Caixa D'água de justificar as precárias condições de trabalho dos empregados nas usinas de cana em Alagoas. Como pano de fundo, vemos também um imbecil. Modernidade já. ***Assunto sério**/ É preciso que pessoas inteligentes e influentes fiquem atentas para um encaminhamento rápido das privatizações dos bancos estatais. Chega de colocar o dinheiro do povo nas mãos dos moscas.Mentes Pensantes**/ Num passado recente, alguns indivíduos quiseram aumentar a pérgula da piscina colocando mais mesas para desfrute dos fregueses. A idéia seria interessante se, ao observarmos a demanda e frequência em nosso clube, constatássemos estar ele em "crise" pelo excesso de lotação. É a tal lei da oferta e procura. Qualquer pessoa pouco atenta poderia verificar que o clube é um verdadeiro paraíso para meditação, ou tratamento da fobia social; está vazio. Parecem "filósofos" tentando provar a relatividade da percepção espacial: aumentando os espaços vazios poder-se-ia constatar que a sensação de solidão é etérea. Nosso clube está cheio, mas nunca pudemos perceber.

Cartas

Diante do que se vê mundo afora, especialmente neste país e nesta cidade, e particularmente em Nova Ipanema, vê-se que aquilo tudo que preconizáramos está ruindo terra abaixo.

A paz, a tranquilidade, **a nova maneira de viver à antiga**, como se propunha em Nova Ipanema, não mais existe.

Até quando vamos continuar inertes e silentes - **ninguém pode falar mal de Nova Ipanema, senão os nossos imóveis serão desvalorizados!!!** - bolas para a desvalorização, bolas para o dinheiro!!! E a nossa tranquilidade? E a nossa paz? **Enfim, e a nossa segurança???**

E, é desta última que eu preciso falar. Estou eu aqui no meu micro, às 5h00m da manhã, quando deveria estar em meu leito repousando. E isso tudo exatamente por causa de nossa segurança.

É claro que não poderemos ter um Elliot Ness, que também não era tão gentil como nos foi apresentado. Mas, não tenho dúvida: Estamos precisando urgentemente de um Elliot Ness. No País, em nosso Estado, em nossa Cidade, e, sem dúvida alguma, em Nova Ipanema.

Ou será preciso - se é que já não aconteceu e, graças e em nome da não desvalorização de nossos imóveis, não soubemos - que alguém seja morto aqui dentro para que algo seja feito? Quase que ou eu ou minha esposa, ou ambos - quem sabe? - acabamos de ser mortos dormindo em nosso quarto, dentro de nossa casa, dentro de Nova Ipanema!!! É. É isso mesmo. Quase acabou de acontecer, pois, às 4h15m de hoje, Terça-feira, 3 de dezembro de 1996, quase fomos mortos,(***). Ouvimos um estampido. Os cabelos de minha esposa estavam cheios de fiapos de madeira. Levantamo-nos. Vimos pedaços da tinta plástica espalhados pelo chão. Vimos um buraco na parede. Telefonamos imediatamente para a Segurança(???), sendo que um dos Inspetores de plantão me informou, quando eu disse que ouvira um estampido de tiro, que fôra um tiro mesmo. Que o carro da Segurança(???) acabara de retornar da ronda e dera um tiro para o alto!!!! A bala estourou a madeira do ar condicionado, resvalou no teto e foi bater no blindex da janela, tendo se alojado junto ao perfil de alumínio da moldura da janela. Parecia uma bala de escopeta. Tenho dúvida.

Está aí a nossa Segurança(???). É impressionante o que se passa na cabeça dessa gente!!!

Eu repito a pergunta: Será que alguém tem que morrer para que saiamos de nossa inércia??? Pelo menos, do silêncio, eu estou saindo, ao escrever essas palavras, que estão revoltas em minha mente às 5:00hs da manhã. Mas até quando teremos que viver em isolamento total para termos paz, tranquilidade, dentro da nova maneira antiga de viver?

É demais. Urge que algo seja feito aqui, na Cidade, no Estado, em nosso País.

Mas, quem o fará? ou chamem o ladrão, ou, definitivamente, chamem o Elliot Ness.

Jorge I. Salluh
POT 685 (por enquanto)

Foi realizada uma perícia técnica na casa do Sr. Jorge que confirmou que a bala não foi disparada por um segurança do Condomínio. Além do calibre diferente, o ângulo de entrada do projétil são as provas.

A Nova Antiga Maneira de Viver

A lembrança do slogan original de nosso Condomínio vem a propósito da leitura de artigo de jornalista de "O Globo", publicado no encarte sobre a BARRA do dia 3 p. p.. No bem humorado texto, intitulado. "A vida além dos Dois Irmãos", a articulista se revela surpreendida porque em seu condomínio, na Av. Sernambetiba,... cultiva-se um hábito antiquado do qual me lembro nalgum ponto da memória: bom dia, boa tarde, boa noite. "Até as crianças nos cumprimentam. Eis a cortesia que falta no trânsito. Estou virando uma cumprimentadora compulsiva. Porque o morador da Barra não é *blasé* como o da Zona Sul...".

Ao comparar mentalmente a situação existente no tal Condomínio com o que observamos em Nova Ipanema, forçoso é reconhecer que o resultado não nos é favorável. Realmente, não é de hoje que verifico, algo, contristado, como tendemos a nos isolar, no aprazível local em que habitamos. Os cumprimentos, quando ocorrem, são, em princípio, dirigidos apenas aos vizinhos...mais próximos. Entra-se e sai-se dos elevadores sem o "bom dia", "boa tarde" ou boa noite", tão profusamente distribuídos no condomínio da jornalista. Por que será? Desejo de se manter a privacidade? Mas em que ela é afetada por um simples cumprimento?

Quando se anda pelo Condomínio, nos exercícios matinais, cruzamos um sem número de vezes com vizinhos nossos, no caso, no sentido mais amplo, de pessoas que coabitam Nova Ipanema. Alguns, realmente, trocam cumprimentos. Mas quantos olham até para outra direção, para evitar a "famigerada" saudação !

O que está acontecendo conosco ? Onde nossa noção de comunidade educada e cristã?

Será que de nosso primeiro slogan passou a prevalecer apenas uma maneira nova de viver que tende a nos afastar uns dos outros?

Já presenciamos campanhas das mais louváveis aqui em Nova Ipanema. Será que não falta uma do tipo "cumprimente o seu vizinho"?

Fica o registro de quem acredita que, pelo aumento do calor humano, ainda podemos melhorar a qualidade de vida de que todos desfrutamos.

Luiz Philippe da Costa Fernandes

Olímpiadas de Nova Ipanema chegam ao fim com promessa de ginásio

Festa de encerramento.

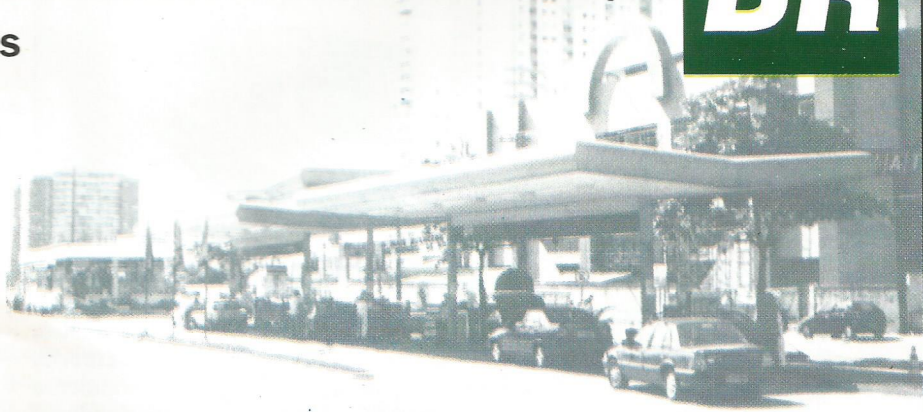
Acabou Chorare. As nossas Olimpíadas chegaram ao seu final com a vitória apertada da Bandeira Branca sobre a Bandeira Azul por uma diferença de quatro pontos apenas, o terceiro lugar ficou com a Bandeira Amarela e na lanterna a Bandeira Verde. A festa de encerramento, a exemplo do que aconteceu com a festa de abertura, contou com a participação de poucos inscritos, o que motivou críticas do capitão Paulo Mário, da Bandeira Azul: "Os inscritos se limitaram a participar de forma particular, somente nas competições em que se inscreveram, sem nunca se preocupar com o todo, ou seja, com suas bandeiras. Tanto no início das Olimpíadas quanto no seu encerramento, quando a gente precisava ter muita gente participando pois seria um reflexo do sucesso das Olimpíadas, coisa que poderia viabilizar outros eventos como esse, a comunidade não compareceu."

Apesar das participações preguiçosas e descompromissadas de muitos, tivemos os casos de sacrifício extremo como o do desportista Mazzola, que acabou sendo recompensado com a medalha de ouro no futebol de veteranos, conforme nos conta o próprio: "Quando você tem as pessoas todas unidas, é muito saudável. Eu tinha acabado de chegar de Londres. Ligaram para a minha casa pedindo para que eu viesse completar o meu time. Cheguei aqui sem condições, meio zonzo, mais eu senti que se eu não viesse não estaria participando de um sentimento de união da minha comunidade. Resultado: ganhei a medalha de ouro. Nova Ipanema tem tudo para se tornar a primeira Vila Olímpica da Barra da Tijuca. Pelo o que eu estou sentindo o ginásio vai sair. Existe uma certa briga aí mas eu acho que só depende do lugar e da política. Mas, agora, vai ter de sair, porque chegou-se num ponto de necessidade."

Quem furou, perdeu. Além das presenças de atletas renomados para a entrega das premiações e da participação do vereador que Nova Ipanema elegeu, Eduardo Paes, a festa contou ainda com a participação da Banda do Corpo de Bombeiros e da banda do Colégio Santa Mônica, que emocionou a todos tocando o Canção para a Vitória em homenagem ao ídolo nacional Ayrton Senna.

Enoch mais uma vez reafirmou sua vontade de construir um ginásio em Nova Ipanema e, é claro, teve seu nome gritado em coro pelos participantes, numa demonstração de desejo da comunidade que foi assistida por muitos membros do Colegiado que observavam a festa de seus lugares cativos no Porrinhódromo. Será que eles se sensibilizaram? Eis a questão. Para sorte da comunidade parece que realmente temos um VPE preocupado com ela ao ponto de lutar por seus anseios. "A comunidade de Nova Ipanema tem de viver assim em alegria, em unidade e respeito. As pessoas têm que começar a compreender que o que elas pensam às vezes não é o que a comunidade quer, temos de agir de acordo com ela. Estou é de saco cheio dos críticos, pessoas que criticam porque querem aparecer, ou por suas vaidades, e são sempre desconstrutivos. Eu quero críticas que nos levem a algum lugar.

"Eu e o Manoel Henriques vamos viabilizar o ginásio, podem ter certeza. Se vai ser na praia, no Bosque, se vai ser em Ibiri, isso não interessa. O que interessa é que se a comunidade quer, temos de satisfazê-la. Aonde for nós vamos fazer."

POSTO BARRAMAR
(PISTA SENTIDO LEBLON EM FRENTE A EUROBARRA)
- ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES
- LOJA DE CONVENIÊNCIAS
- TROCA DE ÓLEO A VÁCUO
- ABERTO 24 HORAS
- NITROGÊNEO
- FILTROS E ACESSÓRIOS
- ATENDIMENTO VIP
BR

AV. DAS AMÉRICAS, 2009 TEL.: 493-7566

Banco do Brasil e Paes Mendonça se instalam em Nova ipanema

Para fechar com chave de ouro as Olímpiadas 96, Nova Ipanema foi agraciada pelos seus novos parceiros, o Paes Mendonça e o Banco do Brasil com um grandioso churrasco, oferecido por ocasião da festa de encerramento dos jogos, no qual foram consumidos mais de cento e vinte quilos de carne e muitas caixas de cerveja.

Tanto o Banco do Brasil quanto o Paes Mendonça estarão, a partir do início do ano que vem, lançando seus planos pilotos aqui no condomínio, segundo as palavras de seus homens fortes: "O nosso plano é montar uma parceria grande com o Nova Ipanema. O trabalho nosso será de atender bem a todos moradores através do atendimento domiciliar. Vamos ter uma moto que vai passar aqui recolhendo as contas, o banco quita, processa e, no dia seguinte, pela manhã, nós devolvemos as contas. Além disso teremos o nosso Home Bank, que é o mais moderno e completo sistema do mundo, em português, onde o morador tem acesso a todos os serviços do banco, e vai poder fazer qualquer tipo de transação sem sair de casa. E estamos começando todo esse trabalho dentro do Nova Ipanema. Aqui será o ponto inicial. Vamos fazer um trabalho direto na parte de débito automático, na parte de cobrança e pagamento em residências, todos os moradores terão direito ao cartão Ouro Card e a cheque especial. Nova Ipanema foi escolhida pelo Banco do Brasil por ser o condomínio mais bem montado e bonito, com uma estrutura para arrebentar. Sou apaixonado por isso aqui. Se Deus quiser um dia eu venho morar aqui." Estas foram as palavras do entusiasmado Abelardo Sanches, gerente geral da filial Barra da Tijuca."

Já José Gilberto Fernandes, diretor de operações do Grupo Paes Mendonça fez questão de frisar a vontade de participação de sua empresa em outros eventos de nosso condomínio, "Nosso objetivo é participar mais ativamente junto às comunidades da Barra, e o projeto piloto começa no condomínio Nova Ipanema. Nós estamos aqui participando das Olimpíadas e vamos participar muito mais através do HOME SHOPPING, que é um método de compra eletrônica onde as pessoas não vão mais precisar se dirigir ao supermercado. Nós vamos entregar a mercadoria direto no condomínio. Este projeto está sendo estudado há um seis meses e a nossa intenção e pô-lo em prática em no máximo dois meses. Nova Ipanema hoje é sinônimo de qualidade e desenvolvimento. Devido a sua estrutura administrativa forte e bastante organizada, as empresas possuem melhores condições de implantarem seus projetos pilotos aqui do que nos demais condomínios."

Ginástica Localizada * Musculação (Technogym)
Alongamento * Funk * Step * Aero Olodum
Aero Dance * Aero Brasil * Ginástica Olímpica
Natação * Hidroginástica * Jiu-Jitsu * Tênis
Squash * Vôlei de Areia * Futebol * Curso de
Mergulho * Personal Vip Training

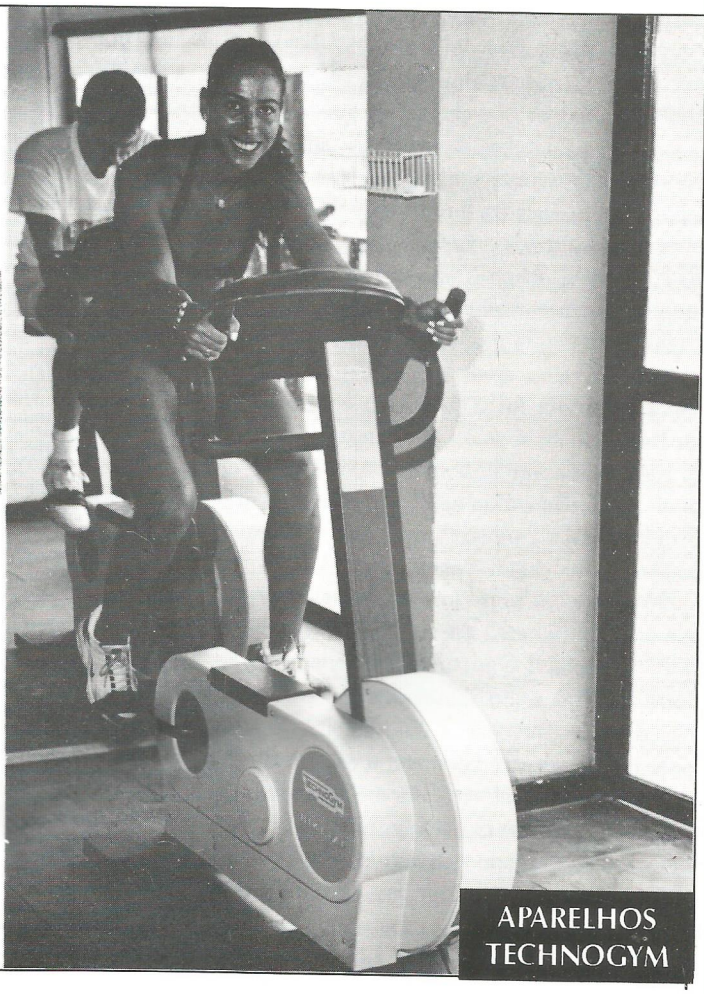
Verão com Promoção.
Malhe 3 e Pague 2

ATIVIDADES INFANTIS:
Jiu-Jitsu * Capoeira * Vôlei de Areia * Natação
Futebol * Tênis * Ginástica Olímpica

Válido apenas para contratos trimestrais fechados de 28/11 a 30/12 no horário integral, exceto para ginática olímpica, nat.1, tênis, squash, curso de mergulho e personal vip

RIO SPORT CENTER

Av. Ayrton Senna, 2541 - Barra - Tel.:325-6644
2ª a 6ª, das 6:15 às 23:00h - Sábados, das 8:00 às 20:00h



APARELHOS TECHNOGYM

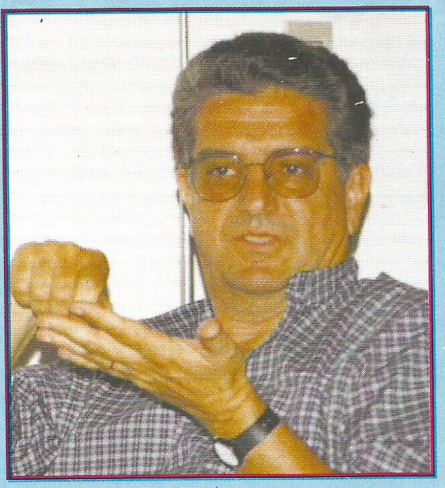
Um dos idealizadores dos projetos de Nova Ipanema e Novo Leblon, Edmundo Musa nos fala, nesta gostosa entrevista, dividida em duas partes, histórias interessantes sobre o nascimento e os primeiros anos destes dois condomínios, como era a Barra da Tijuca nos anos setenta, quais suas perspectivas para o futuro...

Como surgiu a idéia da construção de Nova Ipanema?

Um dia um amigo meu, Ivo, parou o carro aqui no fim da via Onze, que depois virou Avenida Alvorada e atual Ayrton Senna, e disse: E aí, Musinha? Vamos investir na Barra? Eu já sabia que esse vamos investir significava que eu ia ter de me ralar muito porque aqui era um areal brabo. Não tinha nada mesmo. O risco original, ou seja, a concepção de Nova Ipanema é do meu irmão Edson, e a gente ajudou a desenvolver. Fizemos um belo trabalho de equipe no escritório, mas o interessante foi que Nova Ipanema se caracterizou como um projeto em que as pessoas que trabalharam nele se apaixonaram por ele. O Zé Alfredo da Plarcon, o Paulo Azambuja da Gafisa, o meu irmão, o Bibo Gebara, o Zeca Gebara, o Cláudio... A Barra naquela época era muito desacreditada, por causa das torres do centro da Barra que fracassaram comercialmente. A Gomes de Almeida e a Plarcon, então, vieram com essa nova concepção, e fazê-la realidade para que as pessoas pudessem acreditar. Fizemos as ruas todas e quinze casas foram construídas como modelo. Eram de quatro tipos e, quando chegou o lançamento, em setenta e cinco, foi um sucesso. Nova Ipanema foi inaugurada em setenta e sete.

Nova Ipanema foi o primeiro condomínio na Barra...

É. Esse foi um fato importante. A concepção de condomínio não existia na época. Fomos até aos Estados Unidos conhecer o que eles chamavam na época de "cidades planejadas". Estudamos muito aquilo. Se você for analisar o descrédito que a Barra tinha na época, pode se dizer que Nova Ipanema foi um marco de abertura da Barra da Tijuca. Só tinha uma pistazinha na Avenida das Américas e não havia nenhum poste de iluminação. De noite, o que se via era uma escuridão total. A Barra era um lugar de programas, boates e inferninhos. Por coincidência, enquanto estávamos construindo, veio também o Carrefour, o que contribuiu muito. O Carrefour ficou pronto em setenta e seis. Fizemos o lançamento, fomos vendendo



"Nova Ipanema se caracterizou como um projeto em que as pessoas que trabalharam nele se apaixonaram por ele."

mais e mais. Inclusive o Bellini, que era um prédio que não ia ser lançado, foi lançado devido a euforia do negócio.

Nova Ipanema, no seu plano original, tinha dez prédios ao invés de oito, mas aí o DER solicitou um outro recuo junto do que hoje a gente entende como sendo o Cebolão, e aí nós tivemos que remanejar os prédios e optamos por fazer oito. O potencial do núcleo para se construir é de duzentos e dez mil metros quadrados e Nova Ipanema, como foi construída, tem cento e dezesseis. Quer dizer; deixamos de construir um bocado. Os apartamentos alcançaram o sucesso por serem espaçosos, possuírem plantas confortáveis e preços abaixo do mercado. Logo depois usamos esta experiência no Novo Leblon e no Santa Mônica. Curiosamente, depois de quase vinte anos é que começaram a se fazer os lotes comerciais que passaram se arrastando durante esse tempo todo sem que se viabilizasse. O esqueleto que temos aqui na frente, por incrível que pareça, foi feito antes do Nova Ipanema. A idéia ali era fazer o embrião da área comercial para garantir que, no dia da inauguração, houvesse um lugar coberto para se fazer um churrasco. Aquela cobertura foi feita porque era uma inauguração muito importante, vinha o governador inclusive e não se podia correr o risco de não ter um lugar coberto. Hoje aquele espaço está vendido para um grupo incorporador de terrenos do mesmo dono da Rio Japan.

No início também tínhamos a idéia de fazer dois clubes, mas depois, devido aos custos, um clube foi cortado e fizemos o Bosque. Depois os moradores tiveram de fazer muitas obras no clube porque o clube nasceu muito pequeno para a quantidade de pessoas que vieram morar aqui. Fizeram a cozinha, salões, boate,

A Marina de Nova Ipanema estava no projeto inicial?

Quando Nova Ipanema estava quase pronta para ser inaugurada, a Gafisa, a Esta e a Plarcon contrataram Isaac Perez para fazer o papel de advogado do Diabo. Ele tinha a missão de verificar se aquilo que nós tínhamos concebido iria ser vendável. Aí percebeu-se várias coisas, por exemplo: dos prédios originais da etapa antes do Perez só ficaram o Rodin, o Giacometti e o Bellini, que são os prédios maiores, nós tínhamos um outro prédio aprovado, de apartamentos duplex maior ainda que o Bellini, mas ele achou que era invendável pois os apartamentoe estavam ficando grandes demais, e ele sugere então os prédios lâmina e os hagazinhos das pontas, que são o Cellini e o Bernini. Uma outra coisa que ele fez com uma visão muito interessante foi querer mudar a entrada de Nova Ipanema. Ele queria que a entrada fosse pelo lado do mar, aí a gente falou "acho que você não foi lá olhar porque as ruas já estão prontas" aí deu aquele mico e tal mas ele não se deu por vencido e disse: "Então nós temos que fazer uma balsa que ligue Nova Ipanema à praia". A idéia da balsa é dele. Com ele, eu aprendi uma coisa que nunca vou me esquecer, pra você ver, nós tínhamos feito um projeto de núcleo tipo concha, da coisa que fosse dentro de si mesma, a tal ponto que nós não tínhamos olhado em volta. Ele veio, olhou em volta e uma vez que ele não podia mudar a entrada para ser pela Sernambetiba, tascou uma balsa pelo lado de lá. A Marina não tem muita base legal, aquilo ali é um terreno da Igreja que foi cedido aos moradores com servidão de passagem.

E o espaço em que fica o Anglo Americano?

Aonde fica o Anglo, era para ser uma escola pública, mas o Anglo fez um acordo com o Município para construir a escola e ter o direito de explorar por dez anos renováveis por mais outros dez. Depois, quando saiu uma legislação definitiva, o decreto 2046, em 86, todo condomínio que for construído com mais de quinhentas unidades tem a obrigação de construir uma escola pública. Na época da construção do condomínio eram mil unidades que criavam esta obrigação, e Nova Ipanema

tem 670, se não estou enganado.

E o antigo projeto do ginásio?

Na época em que a gente fez um plano diretor houve uma certa polêmica de se fazer um ginásio porque se dizia que ele ia tirar a visão dos prédios. Houve até uma idéia de se fazer o ginásio semi enterrado, mas alguns moradores não foram muito favoráveis e se retirou o ginásio do plano diretor. Naquele assembléia houve também a preocupação de que todo o administrador que entrava fazia obras e aí houve o sentimento de certos moradores que queriam planejar o clube em definitivo para não permitir que ele fosse toda hora alterado.

Qual era o local do ginásio neste plano?

Era no lugar de uma pracinha que existe no clube, ali naquele playground. O ginásio dá flexibilidade para as atividades esportivas nos dias de chuva, mas é importante que haja o consenso dos moradores. Na época foram os moradores do Bellini que fizeram um esforço para evitar a construção do ginásio.

Se o ginásio fosse semi-enterrado atrapalharia a visão dos moradores dos andares mais baixos do Bellini?

Esta região do Nova Ipanema é a região das dunas, o que significa que podemos fazer escavações até uma certa profundidade sem encontrarmos água. Então, tem que ser estudado. Mas é possível que não atrapalhe em nada. Se ele for semi enterrado, seria fácil porque as arquibancadas já poderiam ficar praticamente pré concebidas. Quanto ao problema do som existem recursos para isso, vai se gastar um pouco mais, mas resolve-se. Estamos sempre dispostos a colaborar, caso o condomínio convide.

Como você vê esta explosão demográfica da Barra?

Não ocorre, assim, nenhuma explosão, não. A Barra está sendo desenvolvida. Ela está prevista no Plano Lúcio Costa. Hoje mora, aqui na Barra, acho que duzentas e tantas mil pessoas. E vai morar mais. Ela tem muita área, é muito grande. Se você for comparar a Barra com o resto da cidade você vai ver que a Barra é muito grande. Eu acho que, cada vez mais, ela vai se transformar numa espécie de um núcleo; de um centro. E cada vez mais as pessoas vão morar e trabalhar aqui, sem ter que ir lá embaixo.

Quer dizer, então, que a Barra não corre o risco de virar uma Copacabana?

Não há condição porque o urbanismo da Barra é completamente diferente do de Copacabana. Essa explosão foi prevista na legislação da maneira que ela é. Diferente do urbanismo de Copacabana, que foi feito em 1940.

O urbanismo de Leblon e de Ipanema foi diferente porque não teve este plano de massa tão extenso. Na Barra, então, isto é extremamente rarefeito. Eu não tenho de cabeça a densidade habitacional que você calcula como número de habitantes por hectare. Nova Ipanema, por exemplo, tem 350 mil metros de terreno e, vamos dizer, cerca de 3000 habitantes, para efeito de cálculo, o que dá uma média de 300 pessoas por hectare. Se você for ver a densidade de Copacabana é um número três vezes maior do que este. O conceito está nisso. A densidade é completamente diferente. Na Barra, os núcleos de alta densidade, ou seja, os prédios, estão espaçados por casas. Os prédios, aqui, também têm outra característica: são centro de terreno. Copacabana é um encostado no outro.

Tem, também, características quanto ao terreno. Em determinadas áreas da Barra não se pode construir mais de seis andares...

O Plano Lúcio Costa está sendo respeitado até hoje, mas ele carece de revisão, pois já são mais de trinta anos e áreas que poderiam ter um aproveitamento maior, ele deixou em reserva técnica, esperando o futuro, para ver o que ia acontecer. Mas mexer neste plano é uma coisa complicada. Até hoje, nenhuma autoridade quis mexer. Mas, no meu entender, acho que ele merecia uma revisão, com muito debate para se poder visualizar bem algumas áreas que podem receber uma maior densidade. No lado direito da Avenida das Américas só se pode fazer dois pavimentos e coberturas, que seriam os estabelecimentos comercias. Lá você só vê surgir o Down Town, shoppings e supermercados, quando talvez pudesse haver alguma alternância, algum outro tipo de moradia. Agora, com a chegada da Linha Amarela, vai valorizar muito a entrada da Ayrton Senna e o eixo da Abelardo Bueno, onde está surgindo o Rio 2. As margens da Linha Amarela possuem um tipo de solo difícil para construção, mas ali já está previsto o Centro Metropolitano, que será o centro administrativo da Barra.

Lúcio Costa previu três grandes centros para a Barra: o Centro da Sernambetiba e o Centro da Barra, que já estão muito construidos, e o Centro Metropolitano.

É a corrida pelo litoral: Copacabana, Ipanema e Leblon, São Conrado, Barra, Recreio...

É, o carioca gosta de morar perto da praia. Todo mundo quer morar na orla porque morar na orla é melhor. A temperatura é mais amena, você pode ir a praia com mais facilidade. Existe este *appeal*, e a orla vai se ocupando. A medida que a Barra começar a se esgotar, é possível que a cidade continue crescendo na direção oeste. Você já vê aí a abertura do Túnel da Grota Funda, as ligações da Barra com Campo Grande e, para aqueles lados de lá tem até uma área muito maior do que esta aqui da Barra. Mas há ainda muita coisa aqui para se construir. Eu acredito que a Barra ainda não está nem nos seus 20% de potencial de construção. É bom notar que estão se fazendo muito mais escritórios aqui. As empresas estão vindo morar aqui. O desenvolvimento do comércios, de negócios vai ser cada vez maior. O lugar onde vai ser testada a rede de fibra ótica será aonde? Na Barra. Isto tudo é desenvolvimento. Esta região é privilegiada. Vamos ganhar agora o emissário submarino.

Por falar em emissário, a estação de tratamento estava no projeto inicial de Nova Ipanema?

Naquele tempo não havia rede de esgoto, assim como não há até hoje. A maneira como conseguimos aprovar o projeto na CEDAE foi a promessa da construção de uma estação de tratamento. A primeira estação instalada em Nova Ipanema foi colocada antes do final da construção dos prédios e veio da Inglaterra, era feita pela Bio Disk, uma estação metálica. Depois, a Bio Disk se instalou no Brasil e elas passaram a ser fabricadas aqui. No Novo Leblon já não usamos mais este sistema Bio Disk. Passou-se então a fazer outras estações de tratamento que são grandes caixas de concreto onde injeta-se o oxigênio para arear e, consequentemente, purificar o lodo. Até hoje estamos esperando a construção do emissário, que está indo finalmente para licitação.

Naquele tempo a CEDAE também tinha dificuldade em fornecer água aos condomínios. Para você ter uma idéia, no Novo Leblon, as pessoas começaram a morar utilizando água de oito poços artesianos que, ligados numa rede, jogavam a água no clube do Novo Leblon, que tem um negócio que faz o tratamento de água. Estes poços produziam 50 mil litros por hora, o que dá 1,2 milhão de litros por dia. Estes poços funcionavam 24 horas por dia. Era uma estação de tratamento d'água de uma tal de TRATÁGUA, e esta água foi que serviu para os primeiros moradores do Novo Leblon. Este sistema é que põe a água da piscina do Novo Leblon até hoje - tanto é que você vai lá e percebe que a água da piscina é meio salobra - e serve para rega e estas coisas. Anos depois a CEDAE passou um tubo pela frente do condomínio, e restringiu-se este tipo de tratamento para coisas menores.

No próximo número, não perca a conclusão desta entrevista: os primórdios do Novo Leblon, Professor Lúcio Costa, Rio 2004...

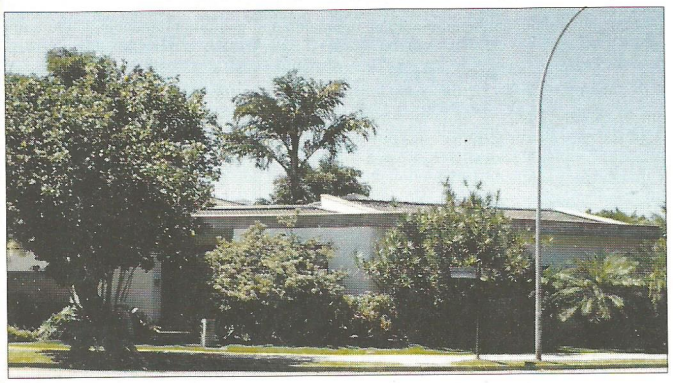
Decoração de Natal

Não perca a promoção de Natal do Informando/Antonello.

A varanda mais bem decorada vai ganhar um jantar para dois oferecido pelo restaurante Antonelo, que fica no shopping Santa Mônica Point.

Decore sua varanda e comemore seu Natal no Antonello.

Antonello



Gostamos quando vocês participam de nossas promoções, afinal de contas, o Informado é para vocês. A promoção ajuda a mover o consumidor para a ação e aproxima mais o leitor do seu jornal.

Abaixo segue um balanço das promoções realizadas pelo Informando ao longo deste segundo semestre.

O mais belo jardim

A casa 179 foi a que apresentou o mais belo jardim externo, na opinião dos editores do INFORMANDO e da diretora de jardinagem Anita Pereira.

Grama bem cortada, clareza, cuidados, harmonia, e simplicidade foram os quesitos usados para elegê-lo o melhor jardim de Nova Ipanema.

Um obrigado especial vai para o Beto do Nihon Resutoran, que ofereceu o prêmio de um jantar para casal em seu restaurante.

Nihon Resutoran
Espaço dedicado a arte da culinária japonesa

Av. Canal de Marapendi, 2900
Anexo à Akxe - Tel.: 325 5086

Administrador por um dia

O autor das idéias mais interessantes foi o morador da POT 664, Ricardo Farina. Se ele fosse administrador, eis o que ele faria:

- Campo de futebol, quadra de futevôlei e vôlei de praia;
- Quiosque com duas duchas imensas;
- Promoveria competições externas usando o Rio 2004 como argumento para se conseguir, junto a Prefeitura, a liberação de um terreno próximo à marina para se realizar competições para gente de fora cobrando ingressos. O condomínio bancaria os custos esportivos.

Agradecemos ao Duda Zicker, da Rozenlandia, pela bola de futebol de

Rozenlandia Brinquedos
Barra Shopping Tel.: 325-1046

Tanque cheio

Na campanha "Responda a pesquisa e ganhe um tanque cheio" a sorteada foi Sueli Freire, moradora do Rodin. Ela faturou um tanque cheio de seu vizinho Toninho, proprietário do Posto Barramar, a quem gostaríamos de agradecer.

POSTO BARRAMAR
(PISTA SENTIDO LEBLON EM FRENTE A EUROBARRA)
AV. DAS AMÉRICAS, 2009 TEL.: 493-7566

BR

VENDO EXCELENTE RESIDÊNCIA - SANTA MARINA
Condomínio fechado - Rua exclusiva - Duplex - 4 Qts.(suítes) - Sala Som c/ Bar Inglês - Sauna - Piscina 8 x 4
Churrasqueira c/ Bar externo - Amplas dependências empregados - Ótima Área ext.
Aceito Imóvel como parte do pagamento
Tels: 325-5674 ou 989-2064